

**Disseminando conhecimento: o que a lua faz com as flores em formato digital**

Pollyana Vargas de Castro<sup>1</sup> e Andreia Meinerz<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*.  
Porto Alegre, RS, Brasil.

No mundo atual as mulheres vêm lutando por sua autonomia e desenvolvimento pessoal. Quando se trata disso, o autoconhecimento é imprescindível; através do desenvolvimento pessoal consequentemente melhoramos o desenvolvimento coletivo e desta forma o público feminino tem mudado aos poucos o cenário de seu papel em sociedade. Sendo assim, o projeto tem como objetivo oferecer variadas atividades coletivas como oficinas diversas, cine-debates, saraus e rodas de conversa sobre assuntos relacionados ao autocuidado e autonomia feminina (desta forma também trabalhando o amor próprio), para que mulheres da periferia sejam estimuladas ao conhecimento pessoal, lutas e causas femininas, bem como a busca por soluções sustentáveis e saudáveis referentes a ginecologia. E, por fim, refletir sobre feminilidades e masculinidades que constituem múltiplas referências identitárias. Ao longo dos encontros foi-se percebendo a falta de tempo que mulheres de periferia tem para dedicar-se a estes tipos de grupos. Portanto foi de interesse da bolsista voluntária Pollyana, redirecionar seu estágio obrigatório ao grupo. Foi assim que o site “O que a lua faz com as flores” surgiu. O objetivo principal do website é que junto com o grupo os temas debatidos possam ser distribuídos para o maior número possível de mulheres da periferia. Até o momento, o grupo está obtendo ótimos resultados, através de doações, foram arrecadadas livros de Mandala Lunar (que servem para controlar o ciclo menstrual, humor, sensações físicas e proporcionar autoconhecimento). Também foram realizadas diversas oficinas como de produção de absorventes ecológicos, roda de conversa com tricô como forma de relaxamento e apresentação de diferentes tipos de absorventes ecologicamente corretos. As participantes comentam sobre uma grande melhora no autoconhecimento e autocuidado desde o início do projeto, confirmando que o projeto está aos poucos cumprindo com o que foi proposto. O site está em fase de finalização e é esperado ótimos resultados visto que um público já está interessado no mesmo. Espera-se que assim o grupo possa alcançar e disseminar seus conhecimentos para o maior número de mulheres, principalmente da periferia.

**Palavras-chave:** Conhecimento pessoal; Mandala lunar; Mulheres de periferia

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.